

## 8º EnPE Encontro de Pesquisa e Extensão

### AVALIANDO PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Gabriel pereira dos santos<sup>1</sup>  
*gabriel.ps@estudante.iftm.edu.br*

Cristiano Borges dos Santos<sup>2</sup>  
*cristianoborges@iftm.edu.br*

IFTM – Uberlândia Centro  
Walteno Martins Parreira Júnior<sup>3</sup>  
*waltenomartins@iftm.edu.br*

IFTM – Uberlândia Centro

**Natureza do Trabalho:** ( x ) Pesquisa ( ) Extensão

**Área de Conhecimento:** ( ) Exatas e da terra ( ) Engenharias ( x ) Humanas ( x ) Sociais aplicadas ( ) Agrárias

#### **Resumo:**

Este trabalho apresenta uma pesquisa com objetivo de analisar como os projetos de extensão desenvolvidos na Escola Estadual do Parque São Jorge afetaram a comunidade escolar, assim como, verificar a eficácia de tais projetos. Projetos desenvolvidos com a finalidade de levar conhecimento a respeito de diversos aplicativos/software (ou aprofundar o conhecimento dos envolvidos com estes recursos). Os projetos pesquisados foram “Moviment-Ação: Mídias Sociais na E.E. do Parque São Jorge” e “Criação de material para professores”. Tanto alunos quanto professores e servidores participaram das atividades, o que mostra uma aproximação destes dois públicos que constituem a comunidade escolar. E é possível afirmar que ocorreu a troca de conhecimento entre os participantes. Um exemplo de intercâmbio é o uso do Aplicativo “Discord”, que se mostrou desconhecido para todos os professores, mas é muito usado pelos alunos. Essa, dentre outras análises, foram realizadas dentro da pesquisa.

**Palavras-chave:** educação, tecnologia, escola pública, software.

#### **Introdução**

Durante o ano de 2020, e grande parte do ano de 2021, a rede estadual ofertou aulas remotamente, junto a material impresso para os alunos sem acesso a internet. Em 2020, o Campus Uberlândia Centro do IFTM estabeleceu uma parceria com a Escola Estadual do Parque São Jorge, através de dois projetos de extensão denominados: Criação de material para professores, e, Moviment-Ação: Mídias Sociais na E.E. do Parque São Jorge.

Segundo Ferreira et al. (2017, p. 40) “os professores se vêem desafiados a incorporar as TIC[s] em sua prática pedagógica de forma significativa e não apenas como mais uma ferramenta para motivar a sua aula ou simplesmente acessar conteúdos”.

Escrevem Pimenta, Prata-Linhares e Melo (2019, p. 132), que “Considerar o trabalho com as competências midiáticas nas práticas pedagógicas pode constituir a inclusão

tecnológica, social e cultural dos docentes e estudantes que necessita ser consolidada”. E há a necessidade de utilizar as tecnologias com foco no processo pedagógico.

Os projetos foram desenvolvidos com o objetivo de apresentar e capacitar, tanto professores, quanto alunos a respeito das tecnologias que estavam ao seu alcance no período pandêmico (e posterior também). Outro ponto proposto pelos projetos foi a capacitação para que alunos da escola pudessem buscar alternativas de trabalho com esta capacitação.

A tecnologia chegou na escola, mas de forma geral, a prática pedagógica continua sendo a mesma – o educador continua falando e o educando, numa atitude totalmente passiva, escutando. As novas tecnologias são utilizadas simplesmente para apresentar o conteúdo, sem criar novas formas de aprendizagem, que desafiem o educando na aprendizagem (FRANCO NETO; PARREIRA JUNIOR, 2006).

Neste projeto de pesquisa temos a oportunidade de avaliar as ações já desenvolvidas e entender os próximos passos a serem dados, no âmbito de corrigir aquilo que não foi tão eficiente. Usando um questionário, foram feitas perguntas para os servidores da Escola Estadual do Parque São Jorge, estas serviram de base para analisar a questão da competência dos projetos.

### **Materiais e Métodos**

Este texto apresenta uma pesquisa exploratória e documental, pois tem como objetivo analisar os relatórios e documentos produzidos nos projetos de extensão desenvolvidos pelo Campus Uberlândia Centro na Escola Estadual do Parque São Jorge.

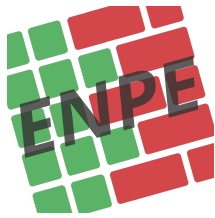
Coelho (2019), apresenta que uma pesquisa exploratória “envolve levantamentos bibliográficos, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema, além da análise de exemplos”. E acrescenta que a “pesquisa documental é elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico”.

Inicialmente, foram identificados os dados com relação às “expectativas” e informações gerais dos participantes dos projetos. Com a finalidade de identificar o conhecimento prévio com relação às aplicações que seriam ensinadas, tanto quanto os interesses por outras aplicações, além de verificar se os respondentes conheciam as ferramentas.

A partir das informações identificadas, foram organizados uma série de gráficos que apresentam as informações coletadas. Podendo citar, identificação do respondente na comunidade escolar, especificando o nível em que este ministra aula (caso seja professor). Todos os gráficos foram elaborados com o Software gratuito “Canva”. Os levantamentos foram adquiridos por meio de contagem nas respostas recebidas nos dois formulários de inscrição para os projetos, pois todas as respostas estavam armazenadas na planilha do “Google Sheets”.

A segunda parte da pesquisa utilizou um formulário elaborado pelo bolsista utilizando um formulário do “Google forms”. O formulário solicitou aos professores que respondessem a respeito da eficácia daquilo que lhes foi apresentado durante os dois projetos, isto é, aquilo que realmente lhes foi útil após a participação nos cursos. O formulário foi repassado aos professores pela direção da escola.

As questões propostas no formulário foram: “Em quais turmas você ministra aulas?”, “Dos aplicativos/programas apresentados durante o curso, quais realmente foram “úteis”? Isto é, atribuem algo para o ensino à distância?”, “Tem interesse em novos recursos digitais? Se sim, por favor, indicar”, “Aprendeu a lidar com alguma ferramenta online durante o período



## 8º EnPE

### Encontro de Pesquisa e Extensão

pandêmico?"; "Como está sendo realizada a comunicação com os alunos durante a pandemia?" "Considera continuar usando ferramentas online (em relação aos programas/aplicativos) quando as aulas presenciais retornarem?" e "Tem sugestões ou comentários que possam contribuir para melhorar nossas ações de extensão?".

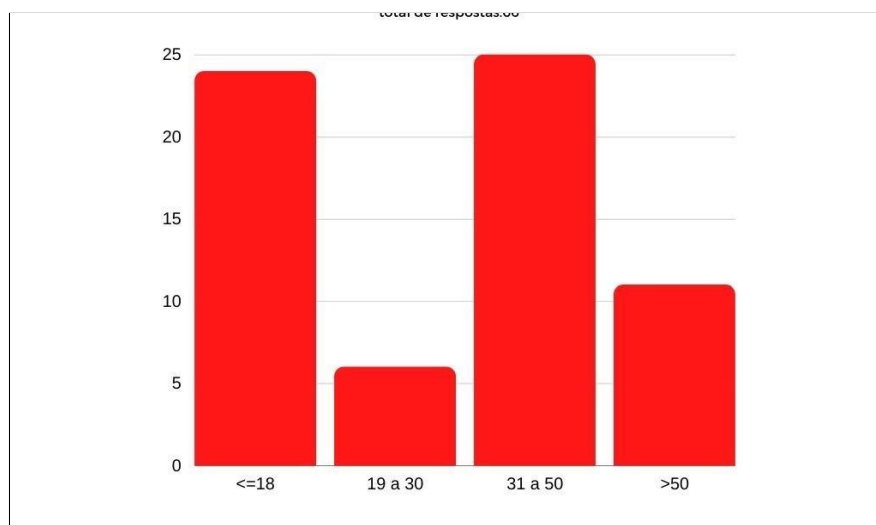
Os dados estão sendo analisados com o propósito de entender o alcance dos conteúdos ministrados e se os projetos atenderam os seus objetivos. Estes dados ainda estão sendo organizados para futura divulgação.

#### Resultados e Discussões

Considerando os dados já consolidados, foi possível identificar quem são os participantes dos cursos ofertados e como.....

O Gráfico 1 apresenta, com base nos dados coletados, a idade dos cursistas que participaram do projeto "Moviment-Ação Mídias Sociais na E.E. do Parque São Jorge". Dentre os 66 participantes, a maioria eram alunos, com até 18 anos, e professores com idades de 31 a 50 anos.

Gráfico 1- Idade dos participantes do Projeto Moviment-Ação

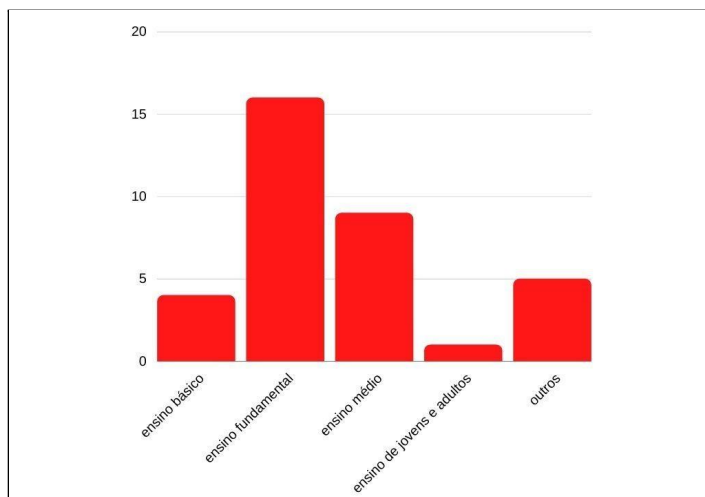


Fonte: Autoria própria (2021)

Isso demonstra que o "Modelo Eldorado" derivado das ideias de Jean Piaget, está sendo aplicado. Modelo esse no qual o professor se vê como um aluno, uma figura em constante aprendizado (a didascência para Paulo Freire).

O Gráfico 2 apresenta a etapa em que os professores que participaram do projeto ministravam aula, podendo observar que o maior contingente são dos professores do ensino fundamental. A categoria "outros", indica aqueles servidores que não são professores, mas atuam em outros setores da escola.

Gráfico 2 - Atuação dos Cursistas na escola

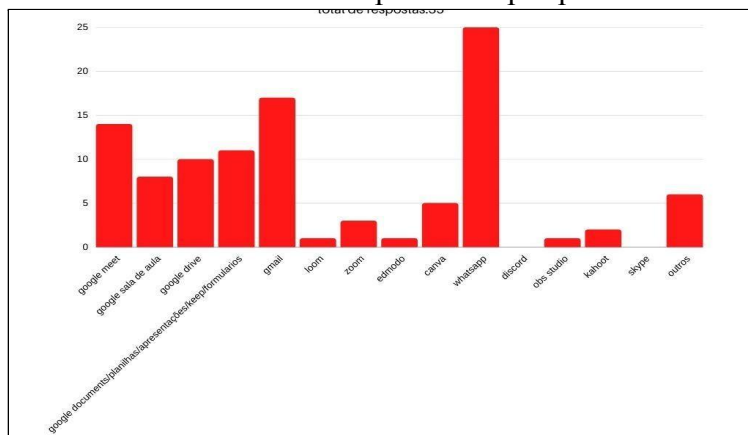


Fonte: Autoria própria (2021)

O Gráfico 3, apresenta o conhecimento que os cursistas possuem dos aplicativos/software propostos. Como esperado, o Whatsapp foi o que teve o maior número de reconhecimento (usuários prévios), uma vez que esta é uma ferramenta de comunicação muito utilizada, com aproximadamente 120 milhões de usuários (OBERLO, 2020).

É interessante o fato do Aplicativo/software "Discord" não ter tido nenhum reconhecimento, ele é usado pelos jovens e adolescentes para a realização de ligações e criação de servidores, e no Campus Uberlândia Centro foi criado um servidor no início da pandemia para utilização de atividades com os alunos do ensino médio.

Gráfico 3 - Conhecimento dos aplicativos por parte dos cursistas



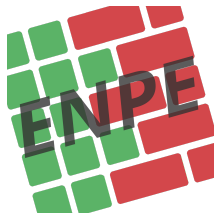
Fonte: Autoria própria (2021)

Temos o entendimento que alguns recursos úteis eram desconhecidos pelos professores, e que estes estavam dispostos a incorporá-los às suas atividades profissionais a partir da aquisição do aprendizado de sua utilização.

### Considerações Finais

Através das respostas, foi possível constatar que os servidores da escola estavam interessados em aprender novos recursos tecnológicos.

Uma das respostas para a pergunta aberta “Tem sugestões ou comentários que possam contribuir para melhorar nossas ações de extensão?”, o respondente citou o fato de ter sido graças aos cursos ofertados, que ocorreu o surgimento do Instagram e do Facebook da escola.



## 8º EnPE

# Encontro de Pesquisa e Extensão

A maioria das críticas foram sobre a carga horária dos cursos ofertadas, e como é difícil acompanhá-la tendo a própria carga horária da escola. Com as atividades remotas, a sobrecarga de trabalho foi grande e sacrificou os docentes para atender as demandas das aulas e ao mesmo tempo acompanhar os cursos oferecidos pelos projetos.

Conseguimos ter um "feedback" para nossas ações, e assim esperamos aprimorá-las. Como dizia Paulo Freire, "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (FREIRE, 1989, p. 31).

### Agradecimentos

Agradecemos o Campus Uberlândia Centro do IFTM pelo apoio, a comunidade escolar da Escola Estadual do Parque São Jorge pela acolhida e o CNPq pela bolsa de pesquisa.

### Referências

COELHO, B. **Tipos de pesquisa:** abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. 2019. Disponível em <<https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/>>, acesso 15 set. 2021.

FERREIRA, F. A. G. C. et al. Capacitação de professores para o uso das tecnologias da informação e comunicação e google drive: como fazer o que precisamos? In: Encontro de Práticas Docentes do Curso de Licenciatura em Computação, 5. 2017. Uberlândia, **Anais...** IFTM, 2017. p. 40-48.

FRANCO NETO, J. R.; PARREIRA JÚNIOR, W. M. **A utilização do Hot Potatoes® no ensino médio da Escola Municipal “Machado de Assis”**, criando palavras cruzadas e auxiliando a construção do conhecimento em nomenclatura de hidrocarbonetos. 2006. Disponível em: <[http://www.profjoaoneto.com.br/artigos/artigo\\_ENDIPE\\_\\_\\_final.pdf](http://www.profjoaoneto.com.br/artigos/artigo_ENDIPE___final.pdf)>, acesso: 15 mar. 2021.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam, São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

OBERLO. **9 estatísticas sobre o whatsapp que você precisa conhecer.** 2020. Disponível em <<https://www.oberlo.com.br/blog/estatisticas-whatsapp#>>, acesso em 15 set. 2021.

PIMENTA, M. A.; PRATA-LINHARES, M.; MELO, T. R. Professores universitários competência midiática e autoscopia. In: BORGES, G.; SILVA, M. B. (orgs.) **Competências midiáticas em cenários brasileiros:** interfaces entre comunicação, educação e artes. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2019, p. 109-136.